



MINISTÉRIO DE EDUCAÇÃO CRISTÃ | PIBRJ

ESTUDOS 2019



(Atos 6; 8; 1Timóteo 4.)

“Os que haviam sido dispersos pregavam a palavra por onde quer que fossem.” Atos 8.4

Amigos e Irmãos. Saudamos a todos com a graça e a paz do nosso Senhor Jesus Cristo. Continuamos a estudar a série MINISTÉRIO CRISTÃO, vida e obra dos crentes em Cristo. Desta série abordamos o tema MINISTÉRIO DA EVANGELIZAÇÃO. Neste, a Revista Compromisso para adultos relaciona como base os textos de Atos 6.8 e 1Timóteo 4. Para texto áureo Atos 8.4: “Mas os que foram dispersos iam por toda a parte, anunciando a palavra”.

Para entendermos melhor a palavra ministério precisamos trazer à mente que na sua raiz ela tem a conotação de executar ou prestar serviço, ser servo. 1Co 12.5.

Os ministérios ou serviços cristãos estão relacionados com os dons espirituais. Em 1 Coríntios 12 encontramos a relação de vários dons e entre eles o de evangelizar em 1 Co 12.7.

A palavra evangelização é o ato, processo ou efeito de evangelizar. Significa apregoar a boa mensagem ou boa notícia ou boa nova. No Novo Testamento é empregado no sentido de levar ou pregar o evangelho de Cristo.

Não afirmamos que o ministério da evangelização seja o mais importante da igreja, mas se caracteriza por grande urgência e importância. Em Mateus 9:37-38 lemos: “Então, Jesus disse aos seus discípulos: A seara é realmente grande, mas poucos os ceifeiros. Rogai, pois, ao Senhor

da seara, que mande ceifeiros para a sua seara”. Para realizar essa grande tarefa é preciso muito recurso que só o Senhor da causa pode fornecer. A importância da evangelização foi ressaltada por Jesus quando respondeu aos fariseus em defesa de seus discípulos dizendo: “Respondendo Ele, disse-lhes: Digo-vos que, se estes se calarem, as próprias pedras clamarão”. Lucas 19:40. O apóstolo Paulo escrevendo aos filipenses citou algumas motivações que levam à pregação do evangelho. Concluiu que Cristo devia ser anunciado de toda a maneira, com fingimento ou com verdade, o que lhe alegrava. Fp 1.15-19

A evangelização não deve ser entendida e praticada apenas como a realização de um evento isolado e momentâneo sem periodicidade regular. Sabemos que o Espírito Santo sopra onde e no momento que quer.

Embora alguns recebam do Espírito Santo capacitação mais específica para certos serviços como lemos em 1 Co 12.7-10 e Ef 4.11, o serviço da evangelização é responsabilidade de todos os crentes. Os que seguem e servem a Cristo. A abrangência da ordem de Cristo, o ide e pregai é mandamento para todos os discípulos. É amplo no sentido de abranger a todos os crentes em Cristo Jesus. Temos o exemplo de Filipe que era diácono da igreja de Jerusalém, At 6.5, mas que



também era evangelista, At 21.8. Quando devemos evangelizar? A tempo e fora de tempo. 2Tm 4.2. Os discípulos dispersos iam anunciando a palavra. At 8.4.

“Cremos que devemos comunicar a Palavra de Deus com eficácia”, diz o Pr. Ebenézer Bittencourt em seu livro Qual é o nosso negócio? A evangelização ou evangelismo, como dizem muitos, é levar a mensagem transformadora com a orientação do Espírito Santo, mas também com sabedoria divina e com criatividade. O mover de Deus não está condicionado nem limitado ao que pensamos. Para comunicarmos o evangelho podemos usar os mais variados meios e modos que não comprometam a integridade da Palavra. O passar dos tempos criou mídias e alguns métodos antigos perderam a eficácia. Temos de atualizar as nossas estratégias de evangelização. Atualmente as igrejas estão priorizando a evangelização e o discipulado através dos pequenos grupos ou células que funcionam regularmente nos ambientes externos à sede da igreja. É um movimento que retorna à forma usada pelos discípulos de Jesus Cristo na época inicial do Cristianismo como mostra Atos 5:42 “E todos os dias, no templo e nas casas, não cessavam de ensinar, e de anunciar a Jesus Cristo”.

Na igreja a evangelização não deve ser atribuição exclusiva da organização ou departamento que tem o nome de Ministério ou Departamento de Evangelização. Os ministérios da igreja devem atuar de forma integrada para executar a evangelização.

Como vimos o Ministério da Evangelização deve ter como foco a pregação do evangelho, o levar as boas novas aos que se encontram doentes como disse Jesus em Mt 9.10-12. No entanto muitos chamam de evangelização o levar a mensagem para aqueles que já se dizem crentes. Além dessa mensagem não ter foco evangelístico, ela não encontra o público que necessita ser

curado do pecado. Isto é fácil de se observar pelos programas evangélicos que são transmitidos pelos diferentes meios.

As novas mídias fazem parte do modismo atual com grande divulgação e uso da sociedade moderna. Percebe-se nitidamente um esforço para usá-las como veículo para a evangelização cristã. Mas não se pode afirmar que consiga ser eficaz na propagação do evangelho porque é bombardeada pela enorme quantidade de outras mensagens interferindo assim nos resultados desejados.

Vimos uma pesquisa feita pelo Instituto Haggai Internacional sobre como as pessoas se converteram ao evangelho de Jesus. Nesta pesquisa não há citação específica sobre o uso das novas mídias que usam a internet. Apuraram os seguintes resultados percentuais:

1. Através de programa de TV: 1%;
2. Através de filmes: 1,1%;
3. Através de distribuição de literatura e bíblias: 3%;
4. Através do sermão: 2,4%;
5. Através de programa de rádio: 2,9%;
6. Através do trabalho pastoral: 2,9%;
7. Através de cruzadas evangélicas: 4,4%;
8. Através de outros meios: 2,1%;
9. Através de amigos: 29,9 %;
10. Através de parentes: 49,7%.

Dos resultados desta pesquisa podemos concluir que os meios mais caros, como a TV, o Rádio e as Cruzadas para difusão do evangelho, não são os meios que produzem maior quantidade de convertidos e nem são os mais eficazes. Os meios de propagação do evangelho de Cristo que alcançam os melhores resultados são os que envolvem o relacionamento pessoal e discipulador.

Não somos responsáveis por mudar o coração de uma pessoa para Deus. Jesus disse: “Ninguém pode vir a mim, se o pai que me enviou não o trazer; e eu o ressuscitarei no último dia”. Jo 6.44. Mas temos um compromisso com Deus de fazermos discípulos.



A conclusão é que o Evangelho é relacionamento! É a tua vida dando vida para outra vida. É você se relacionando com o Pequeno Grupo Multiplicador ou Célula. É o falar de Cristo com colegas de trabalho, de estudo e de sua Igreja. Este relacionamento faz toda diferença no destino eterno das pessoas com quem você convive!!!

É certo que a conversão acontece pela ação do Espírito Santo na vida do pecador que, arrependido dos pecados, se decide a aceitar a Jesus Cristo como único Salvador e Senhor. Começa a partir desse momento viver uma nova vida com Cristo tornando-se uma nova criatura. 1 Co 5.17.

Willian Fay e Linda Evens Shepherd em seu livro Testemunhe Sem Medo, nos lembram que os descrentes ouvem o evangelho cerca de sete vezes antes de se converterem. A evangelização não deve ocorrer como um único ato isolado. Deve ser regular, continuada e repetitiva porque não sabemos o momento certo para o nascimento do fruto. Jesus nos prometeu muito fruto. Jo 15.5.

Oremos para que este estudo nos traga maior entendimento da vontade de Deus para a evangelização, e disposição para a cumpri-la em nossas vidas.

Escreveu Judson, servo de Jesus Cristo, chamado para diácono da Primeira Igreja Batista do Rio de Janeiro, separado para o evangelho de Deus.

